

Criatividade em momento de crise

Foi o recado dado aos representantes sindicais pelos Diretores Administrativos presentes na reunião do dia 6 de junho na Eletrobrás. A maioria dos presentes pode não ter entendido a mensagem, mas ficou claro que procuraram mostrar que existe algo diferente no ar e recomendaram para os sindicatos terem criatividade para enfrentar o cenário que se avizinha.

Independente da mensagem a reunião foi pautada para discutir datas de pagamento da PLR, Alterações no comando da periculosidade, horas extras, avisos prévios e outros benefícios.

Com relação as datas de pagamento o diretor Aniz foi taxativo ao afirmar que a ordem é ter um comando via Holding de pagamento para todas as empresas onde algumas sequer têm condições por si só de honrar o benefício no transcorrer do ano de 2017. Afirmou que as datas irão mesmo ficar sem alterações. No caso da Eletrosul a primeira parcela até 15 de agosto e a segunda até 15 de novembro. O "até", abre espaço para pequenas alterações, foi o que já acenou o Diretor Administrativo Laércio Farias que deve pagar a primeira parcela logo nos primeiros dias de agosto, se até lá não tiver contrariedade da Holding.

O Diretor Aniz também foi enfático em suas declarações pedindo maior zelo dos sindicatos naquilo que é internamente possível realizar, sem nominar em documentos, mas que não deve ser tencionado externamente, foi o caso de um dos benefícios sinalizado durante as tratativas do último ACT que vem sendo contrariado pelos órgãos de controle em função de vazamentos. Afirmou que o assunto não será descartado e que vai tentar restabelecer em momento mais apropriado.

Com relação a periculosidade, descartou formação de comissão ou grupo de trabalho para tratar do assunto como um todo e recomendou que cada empresa com os seus respectivos sindicatos, fizessem apresentações do quanto andam as ações para então se necessário haver em tempo as devidas correções. De real o que se tem é que mudanças irão ocorrer por conta de uma nova determinação superior.

Da reunião, de bom para a Eletrosul foi a declaração de que a Empresa é a única do Grupo que está com custos regulatórios abaixo da referência estabelecida pela ANEEL.

Para a INTERSINDICAL o lado negativo da reunião foi não ter sido priorizado o fato mais relevante da semana, as notícias de vendas de ativos que teve no mercado forte repercussão positiva nas ações da Eletrobrás.



**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS
 CATEGORIAS E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROSUL**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS